

Lei eleitoral é arbitrária, diz candidato

“A atual lei que regula a propaganda eleitoral é arbitrária e seus métodos relembram uma página já virada da história deste País”. A afirmação é de Waldemar Pelegrino, candidato à Câmara pelo Partido Nacionalista Democrático. Ele denuncia que a legislação proíbe a participação e o esclarecimento da população em relação às eleições de novembro.

Pelegrino assegura que, ao coibir a participação dos brasileiros, a regulamentação da propaganda não permite concretizar a democracia do Brasil. Acusa políticos, como o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, de legislarem “em causa própria”, fechando as portas do rádio e da televisão, no horário gratuito do TRE, aos candidatos dos novos partidos. Segundo ele, não procede o argumento de que essas agremiações não têm representantes no Congresso, já que surgiram após a eleição de 1982.